

CONFLITO

190

## PF vai apurar invasão de área indígena e suposto abandono dos zoé

O procurador da República em Santarém (PA), Felício Pontes Júnior, pediu ontem à Polícia Federal a abertura de inquérito para apurar a invasão da reserva dos índios poturu ou zoé, dia 6 de agosto, por seis pessoas - quatro índios da tribo uai-uai, um missionário ainda não identificado e o mateiro Manuel Ferreira de Oliveira. Eles entraram na reserva sem autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai). Os acusados, porém, alegam que ingressaram na aldeia para socorrer os zoé, que estariam com malária, gripe e conjuntivite e sem receber atendimento médico ou remédios da Funai.

Segundo o procurador, tanto a invasão da área como a denúncia contra a Funai serão transformadas num único processo. "Precisamos saber quem está mentindo e quem está falando a verdade sobre o abandono dos zoé",

disse. O vereador de Oriximiná, Walter Marinho, também será ouvido no inquérito. Marinho acusa a Funai de proibir a entrada de missionários e dos índios uai-uai para levar medicamentos e comida para os zoé, mas permite e cobra que estes sejam filmados e entrevistados por emissoras de TV estrangeiras.

O procurador jurídico da Funai em Belém, Evaldo Pinto, negou que o órgão tenha abandonado os zoé doentes. De acordo com ele, os índios recebem periodicamente tratamento e medicamentos. Evaldo Pinto disse, ainda, que dos 178 índios que vivem nas três aldeias 12 estão com malária e 40 gripados. "A gripe foi transmitida pelos invasores e missionários", afirmou. Os acusados apresentam atestados médicos garantindo que estavam sadios quando foram ao encontro dos zoé.